

ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Mannel Tavares Paulada

Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio

Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio

Editor—Joaquim Maria Gregorio

Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalga

A correspondencia deve ser dirigida ao director.

Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalga
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldegalga

1.º DE MAIO

O dia 1.º de Maio é o dia consagrado ás reivindicações operarias. Hoje como sempre o operariado procura encontrar uma melhoria de situação, apoiado no direito que tem á conquista da igualdade perante todos os membros da Humanidade. Não é uma utopia o desejo das classes operarias. Elemento necessario e imprescindivel da grande associação humana o operario tem desde os primitivos tempos sido sujeito a uma situação que não condiz á igualdade que nos apresentam o berço e o túmulo. As classes em que a sociedade se tem achado dividida, indevidamente e perniciosamente, nada mais tem feito do que criar um estado de luta constante entre as mesmas classes, sem deixar que a paz cubra com as suas azas acariciadoras o mundo inteiro.

Felizmente para todos das grandes convulsões por que a Humanidade tem passado sae sempre a demonstração de que todos os homens tem os mesmos direitos, impendendo sobre eles os mesmos deveres. O lema da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, saído da Revolução Franceza de 1789, não foi posto tão rigorosamente em vigor como desejavam os seus paladinos.

A liberdade dos povos tem, no entanto, avançado muito, mercê das conflagrações que, quasi sempre, provocam os homens do capital. E' nelas e após elas que se reconhece que, sem a força indestrutivel do operariado e de todas as classes já agora anunciadas como desprotegidas, a Humanidade não conseguiria os seus fins.

A ultima guerra, desencadeada pelo espirito ambicioso dum homem, incarnado depois por uma nação inteira, veio mais uma vez confirmar que os direitos dos homens são todos iguais e que as reivindicações operarias tem, dentro de pouco tempo de ser um facto. «Le monde marche» disse um illustre escritor.

Nestas trez palavras encerra-se um livro enorme, abrangendo todos os problemas da Humanidade. E esta na verdade não póde parar. Avança sempre e nesse avanço não póde impedir que as massas, até aqui chamadas anonimas, não venham tomar o lugar que lhes compete.

Nós somos daqueles que não queremos recuar nem parar. Recuar seria morrer e parar seria definharmo-nos. Por isso mesmo é que no dia de hoje saudamos todo o operariado e todas as demais classes, conscio de que a paz de todo o mundo só terá lugar quando definitivamente nos irmanarmos na defesa do bem comum.

Vida Politica

No passado domingo teve lugar em Setubal, séde do Circulo Eleitoral n.º 29, a reunião das comissões politicas de todo o circulo para procederem á escolha dos candidatos ás duas casas do parlamento. O circulo fez-se representar por vinte e oito comissões, efectuando-se a reunião na sala de sessões da Comissão Administrativa da Junta de Freguezia de Santa Maria daquela cidade. Após uma demorada troca de impressões entre os varios membros que compunham a assembleia, a qual era presidida pelo vogal da Comissão Distrital José Agostinho Paula, procedeu-se á eleição em escrutinio secreto, sendo obtido o seguinte resultado: Carlos Fidelino Costa, vinte e seis votos; Dr. Manuel Poulino Gomes, vinte e um votos; Dr. Velez Carôço, vinte votos; Major Luiz Tavares de Carvalho, catorze votos, proclamados candidatos por serem os mais votados. Tiveram tambem votos os Srs. Mendes Belo, Dr. Belarmino de Abreu, José do Vale, coronel Ramos da Costa, Tenente-coronel Xavier Pereira e Beja da Silva. Para

senadores foram proclamados o general Correia Barreto e o coronel Ramos da Costa.

Monte-pio Conceição

Evidentemente não temos remedio senão tomar uma resolução que seja mais positiva, visto que os factos nos estão demonstrando tudo quanto previamos.

Mas ainda assim para que não digam que se nada tem dito seja levado á conta da nossa insignificante atitude, esperámos mais algum tempo.

Mas ha casos que antes que nos queiram fazer ver o contrario em nada se nos apresenta palpavel, e assim nos chega ao conhecimento, que cidadãos cheios de dinheiro e que no tempo em que esta pobre Associação esteve a saque, d'ali gastaram medicamentos e que devido á administração modelo ali exercida, não liquidaram as suas contas e agora as atuais direcções têm mandado receber as mesmas, visto que os respectivos documentos ali estão por pagar se negam a satisfazer as mesmas.

Com que moralidade estes magnates discutem os actos dos outros.

Não era mais bonito satisfazerem as suas duvidas, não se aproveitando das tormentas que o Monte-pio tem passado! Simplesmente mesquinhos.

Rivera.

Judas

Que significa isto? Simplesmente (ainda hoje) uma manifestação reacionaria.

... Sim, porque só a reacção com tal tradição, ganha terreno, e para que ela velhamente se glorifique com tal, a autoridade administrativa não prevenia a tempo essa exibição reacionaria.

Mas afinal o que quer dizer esses bonecos pelas ruas da vila pendurados e o rapazio

empunhando os varapaus para «matar o judas»?

Nada e muita coisa. Principalmente mostrar a quem de fora nos visitar, que ainda estamos dominados por aqueles que em Outubro de 1910 e ultimamente quando da traulitania foram espulsoes de Portugal.

Não se compreende, afinal, tanta propaganda liberal e se permita a exhibição do judas.

Novamente acentuámos. A reacção tira partido d'estas e d'outras exhibições porque incute no espirito da rapaziada coisas que não se deviam mais patentear á sua vista e que faz com que os seus cérebros juvenis se desenvolva a maldade.

E por estas e por outras nós notámos que essa mesma rapaziada d'annifica com facilidade árvores e palmeiras das nossas praças e destroe os ninhos das inofensivas avesinhas que ao seu alcance encontra.

Mas que havemos de fazer?

Bom seria que este ano tivesse sido o ultimo que a nossos olhos se apresente esse retrogrado espectáculo.

Embora a reacção com tal se arrelie pedindo aos seus macabros deuses castigos para nós, devemos, enquanto formos vivos, cortar todas as suas manifestações por mais simples que pareçam.

Positivamente para traz não devemos andar e se de futuro se consentir tais manifestações decerto que retrogradámos.

A reacção está sempre espreitando a sua presa como qualquer fera por isso é preciso muito cuidado e não dormir.

Neofito.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

A'manhã a Sr.ª D. Maria Augusta de Ascensão Ramalhete Gomes, esposa do nosso amigo e correligionario Dr. Manuel Paulino Gomes, digno administrador do concelho.

—Na segunda feira os nossos presados amigos e correligionarios Augusto José Ramalhete e João Soares.

As nossas felicitações.

O Forte de Monsanto

Os Democráticos
(Continuado do n.º 171)

Sahimos, como dezeitavamos, pela porta larga.

Pelo que atraz fica exposto, explica-se a razão porque o sr. Tamagnini, o sr. Pimentel e o sr. França tanto demoraram a ordem da saída. Esperavam a hora do triunfo dos monarchicos. E digam que não tinham conhecimento do assalto das forças realistas ao Forte de Monsanto, quando está provaçissimo que tinham perfeito conhecimento.

Mas o sr. Tamagnini Barbosa e o sr. Pimentel, o comandante da policia de Lisboa, não lhes convinha pôrem os presos politicos em liberdade para não irem aumentar as forças republicanas e, sobretudo, os democraticos.

Como os srs. Tamagnini e Pimentel foram, durante o periodo sidonista, os maiores opressores dos democraticos, estes dois refinadissimos... patriotas não lhes convinha, debaixo de principio algum, pôrem em liberdade os republicanos. E dizem-se republicanos, os tartufos!

Nós, republicanos democraticos, sabemos muito bem o que eles são. O sr. Tamagnini Barbosa, educado no collegio dos jesuitas, em Macau, como ajudante d'ordens do seu Amo e Senhor, tudo fazia contra os democraticos para se tornar agradável ás estrelas. E' mais um, decerto, que iria engrossar as fileiras do célebre partido... moderador que em moderação deve ser superior ao sidonismo. Quando ele for ao poder podem estar certos que 20:000 republicanos democraticos irão para a prisão, e eu já lá conto com o meu lugar. Quando tal succeder não sahirei do Forte de Monsanto carregado de sidonios, mas sim atacado de nervosismo visto que é este microbio a predileção do futuro chefe.

Republicanos democraticos, álerta! Não esqueçam que o tal Tamagnini Barbosa e de raça atravessada, é mulato...

O sr. Lopo Pimentel foi o verdadeiro carrasco dos democraticos! Vejamos: em 5 de Outubro de 1910, o sr. Pimentel não passava d'um simples sargento, muito conhecido nos bairros da Mouraria, Alfama Madragoa e Bairro Alto, como Lisboa toda o sabe. Pois este homem, que do govêrno provisório recebeu os galões de alferes pelos serviços que prestou na Rotunda, não teve peço em aderir ao sidonismo para poder despejar toda a sua repugnante baba sobre os democraticos. Foi mais terrível que o célebre Pina Manique. Os calabouços do Govêrno Civil que o digam. Ali praticaram-se as maiores torturas que se podem imaginar. Os presos eram esbofeteados na presença das autoridades superiores como aconteceu na noite de 19 de novembro, quando fomos transferidos para o Forte de Monsanto assistiu a esta ceia o célebre tenente Vinagre. Quando eram convidados os presos a dizerem dos seus chefes as maiores infâmias, os que se nsgravam a tal eram passados a cavallo marinho, como succedem ao pobre José d'Albuquerque, que foi morrer ao hospital de S. José. Este desgraçado foi por trez vezes tozado, e não satisfeitos ainda aqueles inquisidores modernos transferiram-no na «célebre noite tragica», na companhia do desventurado Visconde da Ribeira Brava, para o passarem a sala, visto que resistia ao cavallo marinho. Tudo isto se praticava com grande regosijo do sr. Lopo Pimentel, ex comandante da policia sidonista.

Nos calabouços do govêrno civil, cuja capacidade é para 12 presos, chegaram a meter 71 presos politicos que os misturavam com os presos comuns. Dormi-se de pé, comia-se de pé e de dez em dez minutos eram transferidos aquelles que desfalcaam pela asfixia.

Vinho era prohibido. Só o sr. Pimentel o podia beber aos almudes. Jornais tambem era prohibido ler como prohibido era falar á familia ou dar the noticia. Tudo isto—fôra o mais—foi praticado pela policia sidonista com perfeito conhecimento dos seus mandões. E são este senhores que pretendem constituir um partido republicano reformador! Reformados precisavam eles ser d'uma vez para sempre, pois só assim o paiz socegaria.

Leiam, todos, com atenção, a lista dos nomes que o «O Seculo» publica. São todos monarchicos e dos mais reacionarios, alguns sidonistas que se dizem republicanos, e o resto são «amarelos». Uma verdadeira quadrilha de... honradissimos «trauliteiros».

Imaginem eles que os não conhecemos! Tudo isto não passa d'um bloco eleitoral, e dentro em pouco se formará outro com outro pomposo nome.

Republicanos, álerta! basta de experiencias. Republicas, só democraticas ou socialistas, tudo o mais é uma perfeita burla.

Joaquim Castella.

Ecoss e Noticias

Dr. Amadeu Ventura

Encontra-se nesta vila o nosso pre sadissimo conterraneo e corréligionario Dr. Amadeu Augusto Quaresma Ventura, notario e advogado em Lourenço Marques, onde tem exercido com brilho e competencia o cargo de administrador do Concelho.

«A Razão», que conta em S. Ex.^a um amigo, saúda o illustre republicano que se faz acompanhar de S. Ex.^{ma} Esposa.

Subscrição a favor do Orfanato de Aldegalega.

Transporte:	1:318\$85
Antonio Lourenço da Costa	1\$00
D. Emilia Ventura Marques	2\$00
Rozendo Sampaio d'Oliveira	50
D. Izaura Guilhermina	50
D. Izaura Caria Mota	15\$00
D. Maria Luiza Mendonça	3\$00
José de Sousa Rêgo	50
D. Ludovina Serra	1\$00
D. Maria Godinho Dimas	5\$00
D. Plantina F. Marques Costa	2\$50
D. Maria dos Santos Rato	3\$00
D. Maria Joana Alberto	5\$00
Soma...	1:442\$85

(Continúa)

ANUNCIOS

C. Noronha & C.^a

Rua de S. Paulo, 100, 1.^a
LISBOA

Comissões, Consignações,
Conta propria e
Representações.

Têm em depósito:

Sulfato de cobre inglês,
Sulfato d'amonía,
FOLHA DE FLANDRES

VINHO VERDE

vindo directamente de Amaranthe, superior qualidade, vende-se no Hotel Republica, em grandes e pequenas quantidades. Aldegalega—Inacio L. Rodrigues.

ANUNCIO

Comarca de Aldeia Galega do Ribatejo
(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do Escrivão Alvaro Cardoso, por sentença de desoito de Março ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso, com o pedido da Assistencia Judiciaria, entre Maria Domingas, moradora no sitio do Cabeço Verde, freguezia de Alhos Vedros, desta comarca, e João Marques Morgado, morador no referido sitio e freguezia. O que se anuncia para os termos e efeitos legais.

Aldeia Galega do Ribatejo
5 de Abril de 1919.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito
Rocha Aguiar.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

A. LOURENÇO GONÇALVES
ESCRIVÃO-NOTARIO

Escrítório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

MONTIJO DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Faz-se saber que no dia quatro de Maio proximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se há-de proceder á arrematação do predio abaixo descripto, que vai á praça pela primeira vez, em virtude dos interessados não concordarem no seu encabeçamento, no inventario orfanologico a que se procede por óbito de Ermejinda da Conceição, que foi desta vila, e em que é inventariante Thomaz Veiga, viuvo d'aquella, residente nesta mesma vila:

PREDIO A VENDER

Uma morada de casas baixas com quintal, situadas na rua da Bela Vista, desta vila de Aldeia Galega do Ribatejo, prazo foreiro em trez escudos e vinte centavos annuaes a Dona Lucilia Tavares Mota, moradora nesta vila; acha-se descripto na conservatoria desta comarca sob o numero trez mil oitocentos e desessete, e vai á praça no valor de quatro centos e trinta e seis escudos. A contribuição de registo por titulo oneroso fica a cargo do arrematante por inteiro. Pelo

presente anuncio são citados quaesquer credores incertos afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo
7 de Abril de 1919.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

H. Mota.

O escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

PAULINO GOMES
advogado

Escrítório: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

Cepa boa e barata

Vende-se na Travessa do Lagar da Cera, n.º 5, Aldegalega.

DINHEIRO

Emprestam-se 300\$00. Nesta redação se diz.

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

SULFATO

ENXOFRE E OXIDINAS
VENDEM

M. S. VENTURA & FILHOS

ALDEGALEGA

Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

GREGORIO GIL

nesta vila,

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos seus Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

BOROAS

Fabrico especial e exclusivo da
LOJA do Frederico